H.585.

1$200
R$

Joan Crawford

CENA MUDA

EU SEI TUDO

A MAIS LUXUOSA, A MAIS MINUCIOSA :: :: :: :: E A MAIS PERFEITA :: ::

Revista das Revistas

NA

AMERICA DO SUL

Acompanhando attentamente todas as publicações do paiz e do estrangeiro, dá conta de todas as novidades em Sciencias, Artes, Mecanica, Theatro, Cinematographo, Philatelia, Sports, Viagens etc.

PUBLICA EM TODOS OS NUMEROS:

Tres romances, uma Comedia, Contos, Chromos, Anecdotas, Grammatica Litteraria, Paginas de Arte, Informações e conselhos sobre Economia :: :: :: Domestica etc. :: :: ::

LER

EU SEI TUDO

E' TER MENSALMENTE UM RESUMO DAS MELHORES

REVISTAS DO MUNDO

A SCENA MUDA

SUMMARIO DO N. 585 — 13.º DO 12.º ANNO

7 de Junho de 1932

Novidades na tela — (*Virginia Bruce*, da *Metro*) e *O' Sullivan*, que vai concorrer ás proximas Olympiadas em Los Angeles) 5
Elle e Ella 6
A moda em Hollywood 7
John e *Lionel* 8
Um perfil de medalha 10
Mata-Hari — (*Greta Garbo, Ramon Novarro, Lionel Barrymore* e outros) 11
Os que vivem no écran — (*Marlene Dietrich* sugestionada por *Sternberg*) 14
Joan Crawford e *Robert Montgomery*, da *Metro* .. 15
Como vive *Joan*, ao lado de *Dôdô* 16
Anita Page e *Robert Young*, da *Metro* 18
Ruth Chatterton e *Clark Gable*, da *First-National* .. 19
Vidas particulares — (*Norma Shearer, Robert Montgomery, Reginald Denny, Una Merkel* e *Jean Hersholt*) 20
Juan Torena, da *Fox* 22
Esta noite ou nunca! — (*Gloria Swanson, Melvyn Douglas* e *Robert Grieg*) 23
Fogo e fumaça — (*Joe Brown* e *Evalyn Knapp*) .. 26
Baralho 32

UMA filmagem arriscada, exigia ha tempos, que Wallace Beery fosse substituido por um *duplo*. O emprego d'estes é como se sabe, bastante frequente em Hollywood.

Uma estrella das mais famosas foi recentemente substituida por uma bailarina profissional em uma scena que exigia uma dansa acrobatica. Felizmente encontraram uma artista d'esse genero bastante parecida com ella.

A razão dessas substituições tanto pode ser a impossibilidade da artista realizar determinadas scenas, e este é o caso da estrella como o desejo da companhia productora de não arriscar o importante capital, que um actor de certa categoria representa.

Mas no caso de Wallace Beery, a solução não era facil. Não foi possivel encontrar entre toda a vasta população de Hollywood um unico homem que apresentasse semelhante flagrante com o mais feio dos heroes cinematographicos.

Uma circunstancia incidental levou o realizador a visitar poucos dias depois a prisão local. E ao atravessar seus corredores sombrios, uma physionomia conhecida chamou sua atenção.

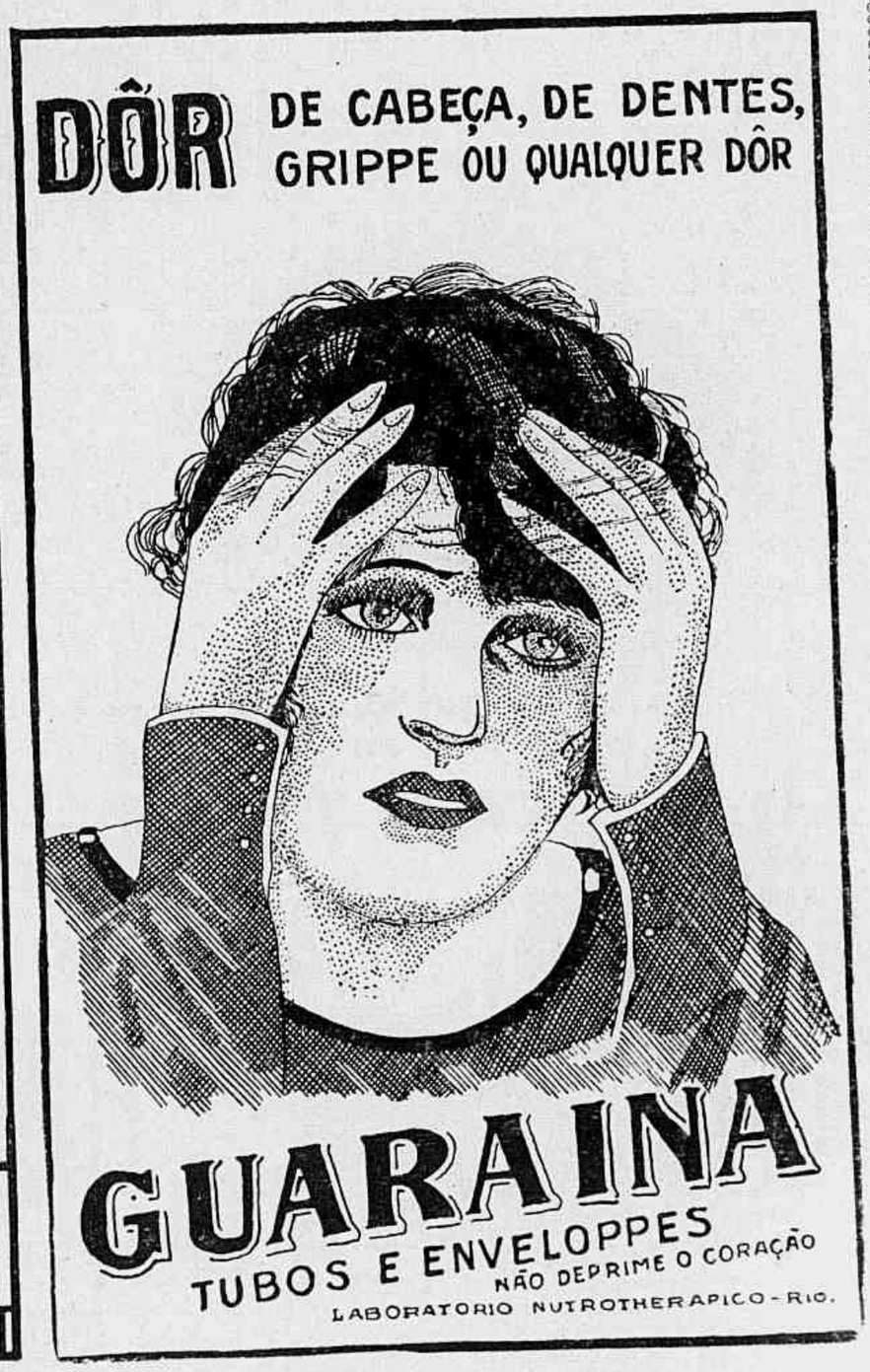
Encostado ás grades de uma das cellas havia um homem, que apresentava a mais extraordinaria semelhança com Wallace Beery. Notando a curiosidade do visitante, o carcereiro informou solicito:

— Este chegou ha dias. Foi condemnado a seis mezes de prisão por se ter feito passar por Wallace Beery.

LUPE Velez, a endiabrada mexicana cujas paixões e fantazias muito têm dado que fazer aos jornalistas cinematographicos de todo o mundo, mostra-se agora bastante inclinada a acceitar as homenagens de John Gilbert.

E não falta quem affirme que esta predilecção tem apenas por motivo as conveniencias da publicidade de ambos.

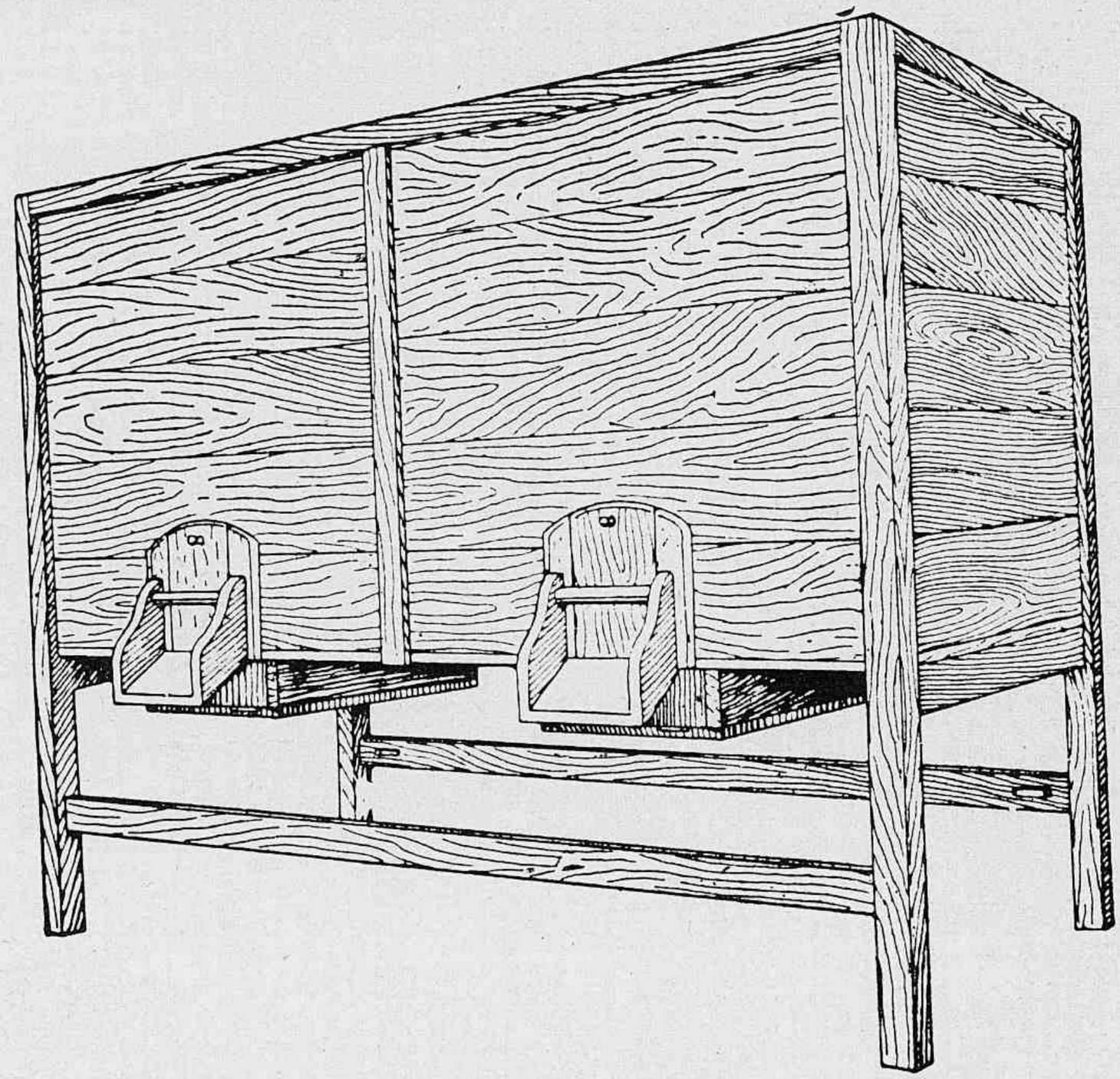
Em todo o caso, John Gilbert, "o homem, que melhor sabia beijar" no tempo do cinema silencioso, parece pôr nisto maior sinceridade.


DÔR DE CABEÇA, DE DENTES, GRIPPE OU QUALQUER DÔR
GUARAINA
TUBOS E ENVELOPPES
NÃO DEPRIME O CORAÇÃO
LABORATORIO NUTROTHERAPICO - RIO.

A REVISTA DA SEMANA

publica todas as semanas grande copia de photographias sobre acontecimentos nacionaes e estrangeiros.

IMMUNIZADOR MINEIRO



Privil. Federal N.º 10.371 de Junho de 1910

Grande premio na Exposição do Centenario da Independencia

Adquirido para os campos de fomento agricola do Ministerio da Agricultura, em todos os Estados, e pelos governos de S. Paulo, Instituto Agronomico de Campinas, Espirito Santo, Minas Geraes, armazens commerciaes e lavradores do Norte e Sul do paiz com excellentes resultados.

O apparelho tem capacidade para immunizar 30 saccas em 24 horas. Preço da emmunisação para sacca de 60 kilos — 200 réis. Conservação do cereal garantida por 6 mezes e, findo este praso, renovado o expurgo, a conservação será ainda por 6 mezes.

E' um apparelho simples e de solida construcção, podendo ser manejado por qualquer operario

NÃO DEPENDE DE FORÇA MOTRIZ.

Informações com os Srs.

CHAGAS OLIVEIRA & C.

RUA DA CANDELARIA, 36

JOAQUIM MACHADO DA CUNHA

RUA CORPO SANTO, 88 — BAHIA

A SCENA MUDA

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Sevilha de 1930

PROPRIEDADE DA COMPANHIA EDITORA AMERICANA S. A.

RUA VISCONDE DE MARANGUAPE N.º 15

ENDEREÇO TELEGRAPHICO. REVISTA

CORRESPONDENCIA DIRIGIDA A AURELIANO MACHADO DIRECTOR-GERENTE

Telephone 2-2550

RIO DE JANEIRO, 7 DE JUNHO DE 1932 || N. 585—13.º DO 12.º ANNO

SCENA MUDA

TE SIMPLES BRAZIL

anno..... 50$000
" ..... 26$000

REGISTRADO

anno..... 67$000
" ..... 34$000
m. avulso.. 1$200
atrazado 1$500

ESTRANGEIRO

PORTE SIMPLES

Um anno ..... 55$000
½ " ..... 28$000

REGISTRADO

Um anno ..... 87$000
½ " ..... 44$000

NOVIDADES NA TELA

HAROLD Lloyd começou sua carreira cinematographica ganhando 3 dollars por dia, na troupe Hal Roach. Hoje sua fortuna (declarada perante a repartição do imposto sobre a renda) é de 12 milhões de dollars. E', pelo menos officialmente, o mais rico dos astros da tela.

Seguem-se-lhe Carlitos com 7 milhões, Douglas Fairbanks e Will Rogers, com 4 cada um.

Entre as estreilas, Mary Pickford tem 5 milhões de dollars, Ruth Roland, quatro; Marion Davies, dous e meio; Norma Talmadge e Marian Nixon, dous cada uma; e Colleen Moore quasi outro tanto.

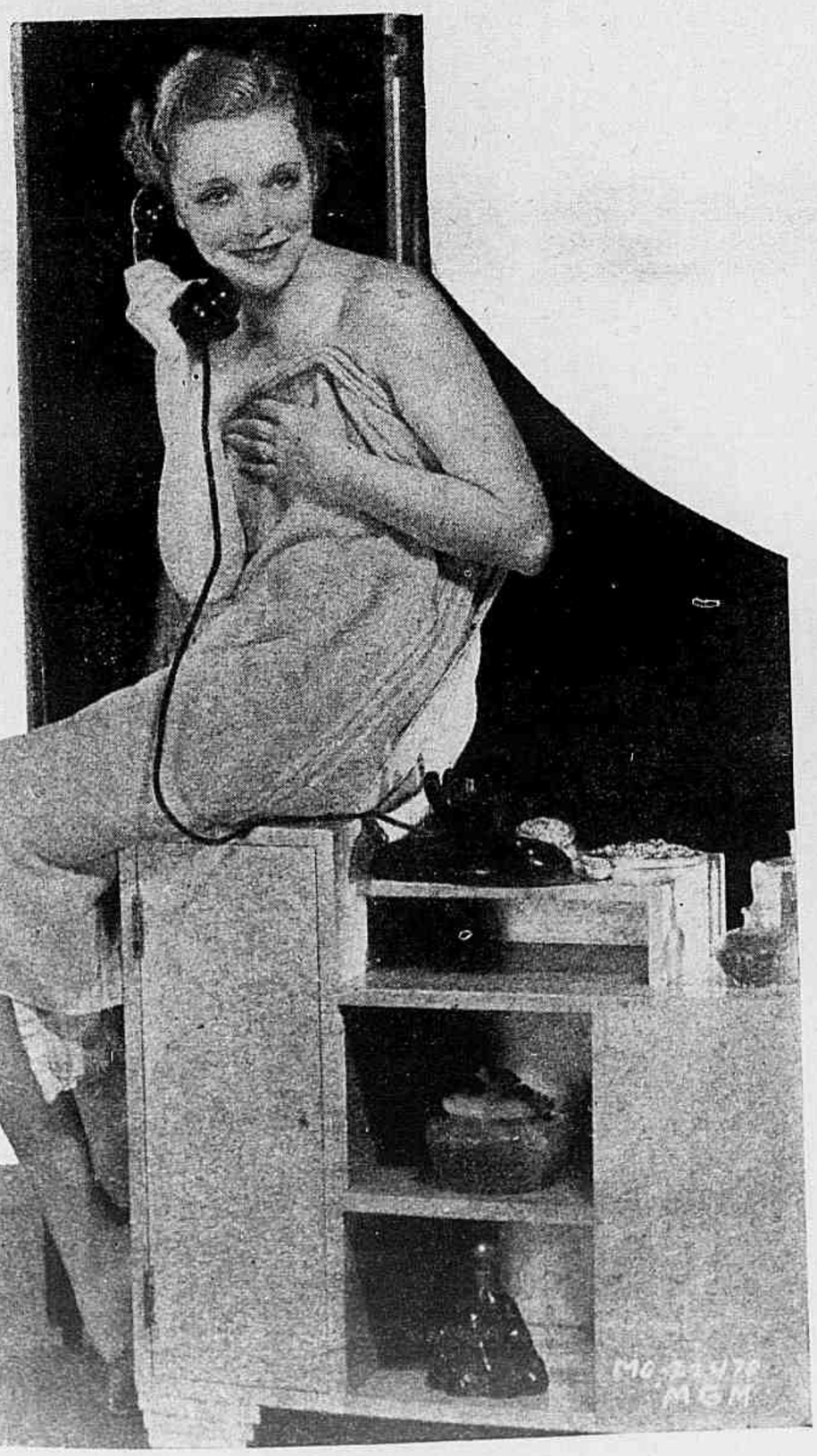
Constance Bennett, Betty Compson, Noah Beery, Corinne Griffith, Jackie Coogan, Tom Mix, Richard Barthelmess e outros declararam, officialmente, a posse de um milhão.

⚜

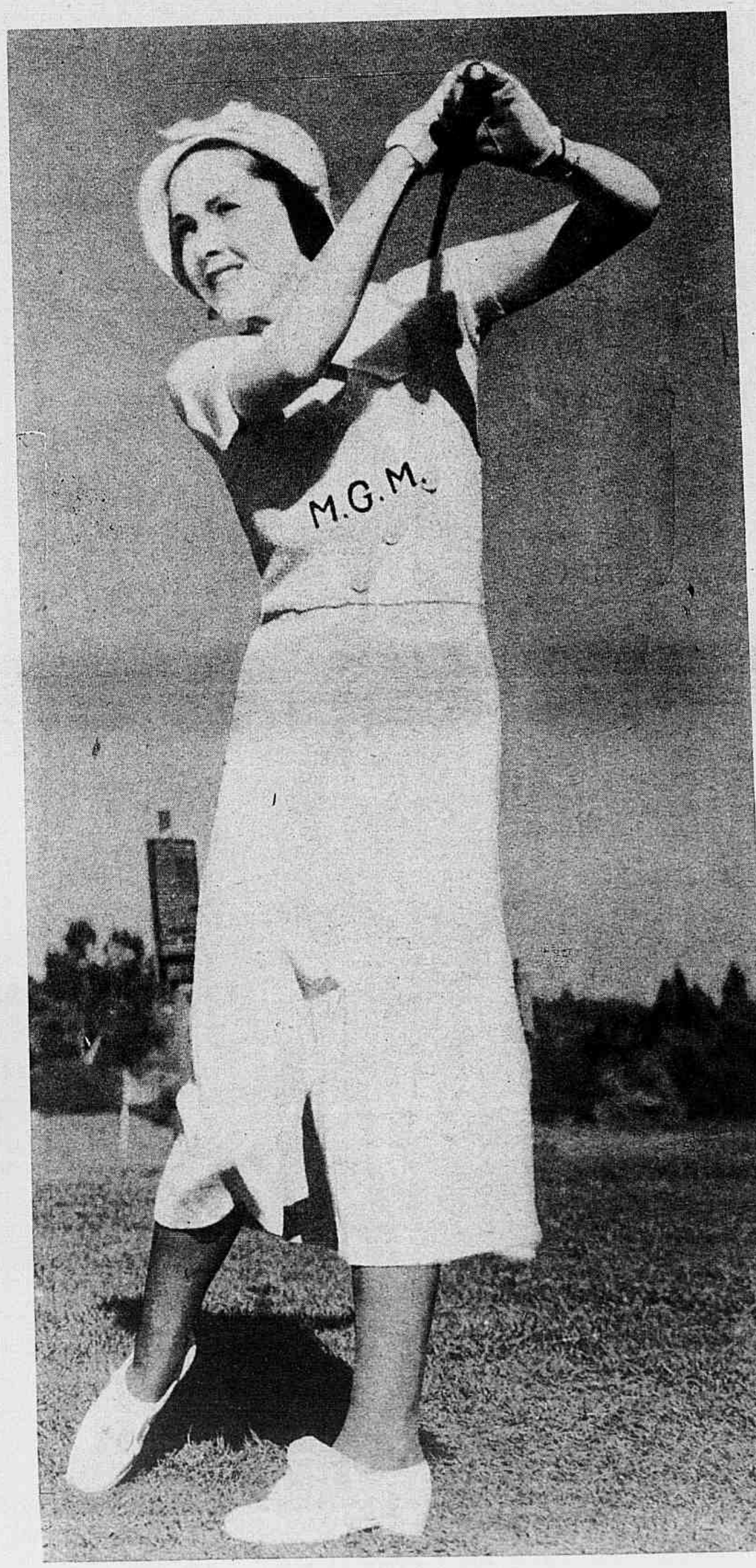
UMA REVISTA norte americana recebida á ultima hora, affirma que a petulante Clara Bow resolveu, afinal definitivamente, — isso é, emquanto não decidir outra qualquer cousa—voltar ao écran.

Ha cerca de dous mezes, já foi annunciado que ella assignára contracto com Sam Rork para fazer um film independente, baseado em um romance de Neil Shipman intitulado *O Sr. Namorado*, que terá no écran o nome de *Ganhar sua mulher*.

Essa noticia, que foi pouco depois desmentida, é agora confirmada pela propria actriz.



Virginia Bruce, da "Metro".



Maureen O'Sullivan é outra que quer concorrer ás proximas Olympiadas em Los Angeles.

Este numero consta de 36 paginas.

"Elle... e Ella".

A MODA EM HOLLYWOOD

Karen Morley e Leila Hyams, duas louras bonitas e elegantes, que mostram ás "fans", hoje, como vestir-se para jogar *golf*, fazer compras em dia de chuva, e ainda exhibem dous lindos modelos de chapéus.

A "METRO" FEZ A VONTADE AOS "FAMOS" de JOHN E LIONEL BARRYMORE

(Especial para *A Scena Muda*)

— *John e Lionel Barrymore vão trabalhar juntos em pin!* — gritou alguem, um dia, em Hollywood. Irving T cebera essa audacia: juntar os dous mais famosos home family of Broadway" num mesmo film e num film c papeis se equivalem, não deixando a uma das partes a o de levar integralmente as glorias do film.

Os editores de "gossips" começaram logo a espalh ptura entre John e Lionel Barrymore se daria d'essa ve vivendo Arsene Lupin, não admiraria que Lionel, vivend o levasse de vencida. Tal não se deu, porem. Ambos tentes com a opportunidade de marcar uma nova vict suas carreiras, cumpriram as suas obrigações, e d'isso affirmação esta phrase de Jack Conway, que dirigiu "A para a *Metro*:

— *Pouco tive a fazer; John e Lionel são dous art que estão, em Arsene Lupin, não apenas perfeitamente papel, como tomados do enthusiasmo de apresentar trabal sem o espirito do ciume ou a volupia da competição.*

Arsene Lupin, cuja filmagem terminou em fins de studios da *Metro* em Culver City, já foi estreado em

tendo tido sua "world premiere" no Capitol de New-York, onde per-
cartaz duas semanas, embora o commum da permanencia em cartaz,
cinema de 5.200 localidades), seja de uma semana.

saudando o trabalho, reputa-o um dos mais interessantes da estação.
hn Barrymore está no seu elemento, voltando a ter a correcção e a
demonstrada nos seus maiores trabalhos, como *Don Juan*, *Bello Brum-*
tendo deixado de parte a dose de exaggero que prejudicou immenso
us mais commentados trabalhos. Para Lionel Barrymore vão, igual-
s elogios. "Só Lionel Barrymore, esse artista immenso, poderia viver
turalidade e tanta convicção o papel de Guerchard", affirma Regina
onel Barrymore quasi "rouba" um novo film: *Arsene Lupin*, que o
exhibindo" — escreveu Ethel Thiers.

John e Lionel Barrymore a *Metro* attendeu a um antigo desejo dos "fans" dos dous grandes artistas. Esse propositó da *Metro* datava de longa data, mas faltava a historia ideal para juntar os dous irmãos: *Arsene Lupin* foi, nesse particular, o ideal. D'ahi a *Metro* annunciar, orgulhosa, aos "fans", o elenco d'esse romance de aventuras encabeçado por John e Lionel.

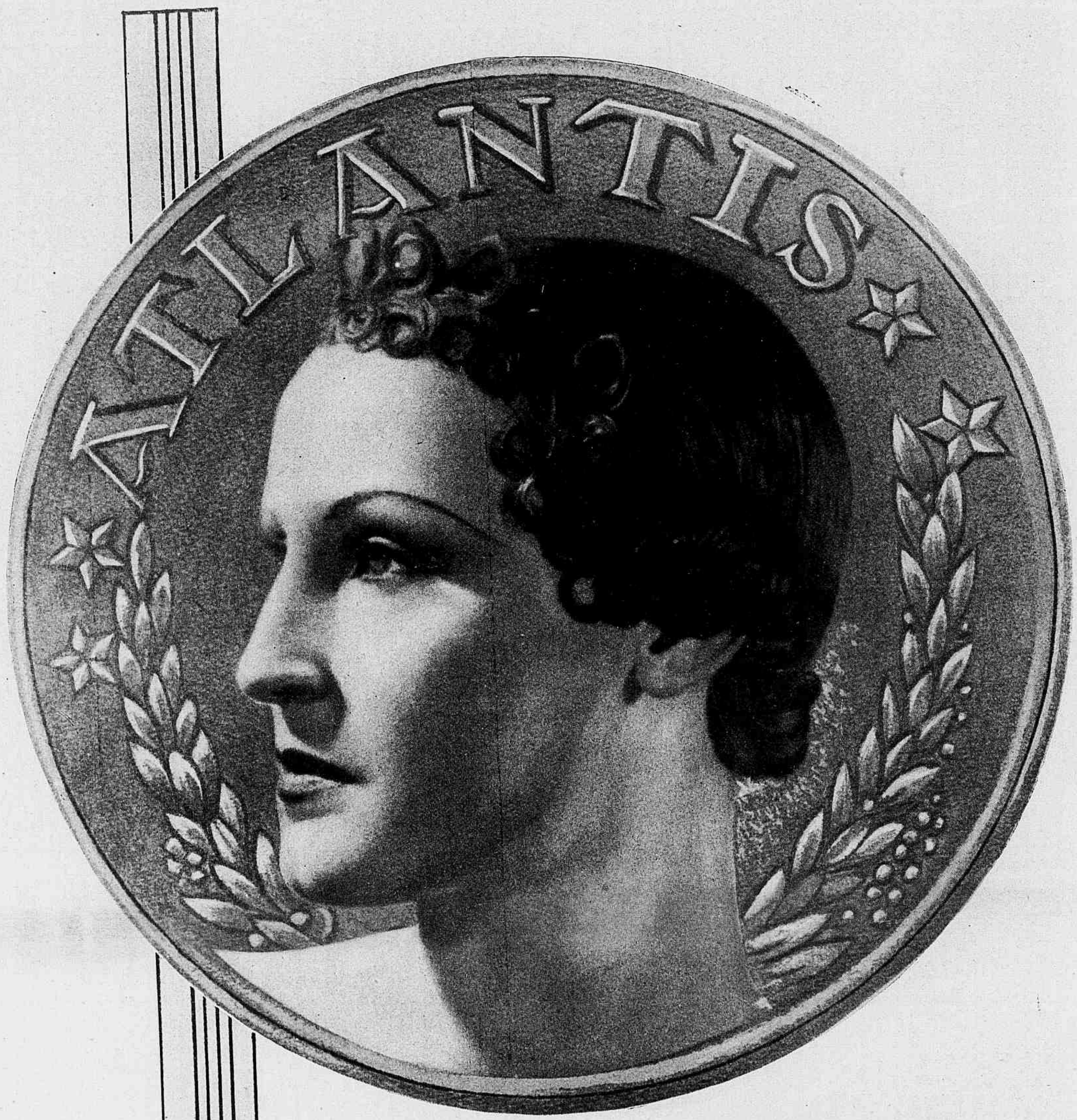
— *Estou contente com esta opportunidade: trabalhar ao lado de meu irmão Lionel, sempre "ranheta" mas sempre sincero artista!* — disse John.

— *Realizei um dos meus sonhos: contrascenar, no cinema, com esse rapaz que vocês chamam John "Perfil" Barrymore... E' um camaradão!* — disse Lionel.

E de que mais necessitava a *Metro*, senão de satisfação por parte de ambos, para fazer um bom film?

JUNTOU-OS EM "ARSENE LUPIN"!

POR WALDEMAR TORRES.



UM PERFIL DE MEDALHA

BRIGITTE HELM! Eil-a dando calor ao bronze frio de uma velha medalha da lendaria Atlantida! Seu olhar como que se detem sereno, altivo, ante a vastidão do Atlantico... Vai longe, segue pelas cristas brancas das vagas e perscruta o horizonte, prevê novas terras, novos povos, civilizações novas e extranhas... Mas... Notem! Ha nelle tambem essa fatal tristeza, que prenuncia dias crueis... Os seus olhos, agora inda mais azues, voltados, serenos, extacticos para o azul do mar, parecem ver a approximação da catastrophe, o cataclysma inenarravel que destruira seu reino e a ella propria... Mas ha nesses olhos, bem nitida, a suave e soberana impressão do valor proprio ...A certeza de que o duplo milagre da sua belleza e do seu saber, subsistirão... E' a rainha, a dominadora que se esquece do proprio poder... para ser apenas Mulher!

Sra. de Atlantida... Este é o titulo de um grandioso trabalho de Pabst, para a *Nero Film*. E' a adaptação cinematographica

(Continúa na pag. 30)

MATA HARI!

Producção da *Metro-Goldwyn-Mayer*, com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Mata-Hari — GRETA GARBO
Tenente Alexis Rosanoff — RAMON NOVARRO
General Shubin — LIONEL BARRYMORE
Andriani — LEWIS STONE
Dubois — *C. Henry Gordon*
Carlota — KAREN MORLEY
Caron — ALEC B. FRANCIS
Irmã Angelica — BLANCHE FREDERICI
Warden — EDMUND BREESE
Irmã Genoveva — HELEN JEROME EDDY

***

MATA-HARI era a sensação maxima de toda a Europa. Mata-Hari era a bailarina sensacional, mulher de figura e attitudes exoticas, fascinação irresistivel a que se curvavam, submissos, soberanos e politicos. Mata-Hari era a mulher indecifravel que se dizia nascida num templo javanez e cuja vida amorosa era o commentario favorito dos *on dit* de Paris e das maiores capitaes da Europa. Por onde passasse, Mata-Hari deixava uma restea de luz que a todos deslumbrava. Era a mulher mais ambicionada, a mulher cujos beijos custaram a vida a muitos homens, que mesmo ao deixar este mundo bemdiziam a fascinação diabolica da estranha creatura cujos bailados allucinavam Paris...

Foi numa noite em que Mata-Hari, num palacio dos arredores de Paris, dansou um bizarrissimo bailado em honra ao Deus Siva, em meio á enscenação exquisita que só Mata-Hari sabia utilisar, que o tenente Alexis Rosanoff, aviador do exercito russo, conheceu a estranha mulher. Era ao tempo em que o mundo fervia no fragor da grande guerra. Era difficilimo a um official russo conseguir entrada num palacio de entrada tão inaccessivel como aquelle em que Mata-Hari bailava aquella noite, mas Rosanoff conseguiu conhecer a bailarina graças á influencia de Shubin, da Embaixada Russa, velho amigo de Mata-Hari...

Foi no Palacio Marchand, por-

tanto, que Rosanoff conheceu, maravilhado, a arte de Mata-Hari. Seduzido pelo "decor" em que apparecia a bailarina, Rosanoff pouca attenção prestou á physionomia de Mata-Hari, mas quando teve occasião, terminado o bailado, de a ver de perto, esqueceu depressa a artista e passou a admirar, então, a mulher. Era difficil acercar-se de Mata-Hari, porque o mysterio que a envolvia intimidava mesmo os mais ousados. E Rosanoff, timido como era, não teve coragem para dirigir-lhe a palavra. Decidiu seguil-a, entre-

Rosanoff ajoelhou-se diante d'ella como faria diante de uma deusa!

Greta Garbo e Ramon Novarro, nos papeis de Mata-Hari e Rosanoff.

tanto, quando ella deixou o Marchand.

A sorte favoreceu-o no Pavillion, o "casino" onde Mata-Hari jogava... e onde em verdade dava conta dos seus serviços de espionagem a Andriani, o chefe do serviço de espiões. A' mesa do Pavillion, Mata-Hari não esconde sua fascinação por um annel que uma jogadora colloca no panno verde, como cautela, para uma parada. Percebendo isso, Rosanoff apressa-se em adquirir a joia e num momento em que Mata-Hari repousa num pequeno salão elle se approxima e lh'a offerece..

— A senhora admirou este annel... Quer dar-me a honra de o acceitar... como symbolo da minha admiração?

— O senhor é muito gentil... e muito tentador!

Fugindo da companhia de outros admiradores, Mata-Hari teve Rosanoff como companheiro até sua casa. Durante o trajecto, ella soubê que elle era russo, que chegára de Londres, que era portador de certos planos de ataque... O bastante para que ella o achasse interessante.

E emquanto Rosanoff, allucinado, louco de paixão, exageradamente feliz, julgava ter encontrado a unica mulher que elle poderia amar — ella, Mata-Hari, exultava apenas com a certeza de ter encontrado um ingenuo que a poderia auxiliar immenso

cumprir suas obrigações de espiã...

✦

Shubin era outra victima do feitiço d'aquella mulher. E talvez mais infeliz que os outros: julgava-se o seu unico amante. E o allucinado estava Shubin por Mata-Hari que consentia em auxilial-a na espionagem contra os alliados. Senhor de brilhante posição no corpo diplomatico domiciliado em Paris, senhor da confiança das mais altas autoridades do paiz, ninguem poderia acreditar que Shubin, francommunado com Mata-Hari, fosse, embora quasi inconscientemente, um dos maiores inimigos da França.

Sabedor de que Dubois, chefe do serviço contra a espionagem, tinha quasi certeza da culpabilidade de Mata-Hari, Shubin tenta, com a sua diplomacia, desvial-o da pista, fazendo o possivel sempre para que Mata-Hari pudesse agir livremente...

Entretanto — e isso Shubin verifica acabrunhado, mas impossibilitado de tomar outra attitude — elle agia d'esse modo unicamente por amor! Era Mata-Hari, unicamente Mata-Hari, ia causa d'esse seu vergonhoso modo de proceder. No dia em que ella decidisse deixar de prestar os seus serviços á Allemanha, elle tambem desistiria de fornecer planos secretos á Allemanha; mas se a maior volupia de Mata-Hari estava em entregar-se ao perigo, á aventura!...

Alem d'isso, era perigosissimo deixar de um momento para outro o serviço de espionagem. Se Mata-Hari resolvesse deixar de prestar seus serviços, se Mata-Hari se arrependesse de fazer espionagem, Andriani não hesitaria em matal-a, como fizéra á pobre Carlota, uma das melhores amigas de Mata-Hari...

Mas Mata-Hari se mostra cada vez mais enthusiasta nos seus mistéres de espiã. Fascinada pela aventura, envaidecida por ver suas habilidades, requestada por um poderoso paiz — ella se deixa levar pela seducção do perigo, da aventura, cheia de precalços...

Ella era a mulher fascinação e o grande mysterio de Paris.

E comsigo leva, inconsciente, um homem que todos julgam digno e que se sente — unicamente por amor — cada vez mais enterrado no lodaçal da deshonra!...

✦

Não tardou que Shubin soubesse, entretanto, do que havia entre Rosanoff e Mata-Hari.

(Continúa na pagina 30).

Rosanoff notou que Mata-Hari se interessava pela roda.

OS QUE VIVEM NO ÉCRAN

MARLENE DIETRICH

suggestionada por Sternberg

Em Hollywood já não é mysterio que existem duas mulheres dentro de Marlene Dietrich... A que é suggestionada por Sternberg... e a que surge, quando fica livre d'essa influencia.

Isso nos foi dito por Kay Evans... Certo dia, ao visitar Marlene, em uma festa intima, encontrou-a alegre e trepidante como uma menina, gracejando, fazendo piruetas e pondo em sua conversação o mais calido enthusiasmo. Parecia uma collegial em férias...

Repentinamente ficou pallida, deixou de gracejar e uma mascara de profunda tristeza cobriu seu rosto. Era outra... E que acontecera? Apenas o seguinte: Joseph Sternberg acabava de entrar na sala.

A historia de *Trylby* e *Svengali*, que Du Maurier escreveu recentemente e que Marian Marsh e Barrymore viveram em *Svengali*, da *Warner First National*, repete-se na vida encarnada por Marlene e Sternberg, porem, com um novo capitulo; o dos esforços de Marlene por livrar-se da influencia de seu inquietador soberano.

Marlene (Trilby) não ama Joseph von Sternberg. Quando seus amigos lhe dizem: "Se elle continuar dirigindo-te, fazendo que representes sempre o mesmo papel, impondo-te um antiartistico porte e temperamento, tua carreira de triumphos breve cahirá fragorosamente..." — ella responde, sem hesitação: "Elle é o maior genio do cinema!"

Innegavelmente, Sternberg "fez" a Marlene. Porem quando um homem faz uma mulher, geralmente acaba por anniquilal-a.

Dias passados, não se sabe porque, Dietrich e Sternberg tiveram uma rusga. Na manhã seguinte, no restaurant da *Paramount*, appareceu ella só. (Desde que chegaram a Hollywood sempre almoçaram juntos). E o mesmo occorreu durante toda a semana... Durante o dia ella trabalhava dirigida por Joseph e, ao chegar a hora do almoço se separavam. Que teria acontecido?

Uma cousa inesperada: Maurice Chevalier, que trabalhava tambem no mesmo studio almoçou um dia com Marlene. E no dia immediato foram vistos juntos, no Ambassador... e dansaram, dansaram muito! No dia seguinte (Oh, cousa extranha!) no restaurant da *Paramount* Marlene sorriu mais de uma vez!

Durante dez dias, já historicos, *Trilby* se viu livre de *Svengali*. A mulher automato manejada por Sternberg se converteu, momentaneamente, em uma mulher de carne e... coração.

Marlene e Chevalier tiraram photographias juntos, para a publicidade da *Paramount*, porem não tardou em surgir a ordem de que fossem destruidas taes photographias e que de modo algum fossem publicadas! Joseph von Sternberg a isso se oppunha!

Que especie de personagem é Sternberg? Clive Brook nos recorda que ha alguns annos o apresentaram, quando na Inglaterra, a um homenzinho interessado pela arte e bellas lettras, que lhe disse: "O caminho do exito está em fazer que se tenha odio por alguem. Eu procuro chamar a attenção dos maiores e mais poderosos, fazendo que se recordem como a alguem a quem odiaram. "Esse homem era Sternberg. E logrou seu proposito. Pouco tempo depois era convidado pelo Cinema. Um famoso director que precisava de alguem para o auxiliar disse certa vez: "Creio que poderia fazer do senhor um director. Em trez mezes porei ensinal-o..." Ao que Sternberg replicou: "Pois eu levaria mais tempo ensinando o senhor a dirigir-se a si proprio!"

(Continúa na pag. 51)

Joan Crawford e **Robert Montgomery**, da *Metro*.

Como vae isso, Joan, do caso do "Dôdô"

VAMOS hoje fallar do parzinho mais [illegible]mpathico de Hollywood... Interessante [illegible]mesmo. Geralmente quando uma est[illegible]lla muito querida ou um astro que conte com "a[illegible]xonadas" em todo o vasto mundo, se casa, o fel[illegible]rdo ou felizarda, isto é, o marido ou a esposa é[illegible]e paga pato... Os "fans" não perdôam tão g[illegible]de felicidade... Imaginem um simples "fulano" [illegible]ar-se com aquella "bôa"... Ou, vejam só... Uma [illegible]igaita, madura, é que teve a sorte... Oh [illegible]as podem estar certos de que [illegible]ave "ma-cumba"...

E o peior (e o que é uma triste

prova do egoismo e da maldade humanas... Quando, finalmente, passados poucos mezes, a estrella ou o astro enjoado do "appendice" que arranjou e procuram a salvação no divorcio, os "fans" exultam!

E' verdade... Ficam satisfeitos com o desmoronamento de um lar... Mas devemos perdoar taes egoismos... Os "fans" quando o são de facto, é porque não regulam muito...

Ha, entretanto, na Mecca do Cinema, uma mulher "colosso", uma d'essas creaturas que avassalam corações masculinos até mesmo na Groenlandia... Essa mulher, esse idolo é Joan Crawford... Quantos sonharam enriquecer para poder conquistar a esplendida creatura... Quantos desejaram que o resto da população do mundo... desapparecesse... menos Joan... e elle proprio! Quantos? Uma infinidade d'elles (até os casados)... Estes não perdoariam ao homem que conquistasse essa mulher bella, rica, elegantissima...

Mas, d'esta vez, quando tudo fazia prever que o rancor do mundo fosse maior que nunca contra o eleito por Joan, aconteceu justamente o contrario... Os "fans" respiraram satisfeitos... Bem... Esse ainda bem... *A não ser eu, antes o Douglas Fairbanks Junior*.

E o mesmo aconteceu com as apaixonadas d'esse esplendido rapagão dos films da *Warner-First-National*... Ellas, que teriam desejado "esganar" a mulher que conquistasse Douglasinho e o forcasse a leval-a ao altar... Ellas que teriam rogado pragas terriveis á felizarda eleita pelo astro... logo que souberam da "cousa", longe de crises nervosas e de lencinhos rasgados, socegaram... Uê!... A Joan Crawford... Vai ficar um "parzinho-colosso"! E logo desejaram mil felicidades ao novo par e muitos filhos... varões (na opinião das "fans" de Douglas)...

E, segundo parece, o desejo de todos os "fans" d'esse casalsinho sympathico se realizou... Não pode haver um casal de jovens (dizemos jovens, por que a geração de hoje é um tanto aluada) mais feliz e que viva em maior e mais perfeita harmonia

(Continúa na pag. 34)

Anita Page e **Robert Young,** da *Metro.*

Ruth Chatterton e **Clark Gable,** da *First National.*

Vidas particulares

Producção da METRO-GOLDWYN-MAYER, com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Amanda — NORMA SHEARER
Elyot — ROBERT MONTGOMERY
Victor — REGINALD DENNY
Sybil — UNA MERKEL
Oscar — JEAN HERSHOLT
O "groom" do hotel — *George Davis*

Que amalucados, aquelles dous! Chamavam-se Amanda e Elyot. Casaram-se e descasaram-se. E um bello dia Amanda casou com Victor, um rapaz menos amalucado e Elyot, por seu lado, desposou Sybil.

Ora muito bem... Até ahi nada de mais. Acontece, porem—o Acaso faz cada uma!—que

Agora estava nos Alpes, ao lado do guia barbudo.

os dous casaesinhos decidiram passar a lua de mel no mesmo hotel, num d'esses luxuosos hoteis da Costa-Azul. Foram e lá passaram a primeira noite, muito contentes, muito felizes. Mas na manhã seguinte Amanda, sempre amalucada, começou a

O entendimento era sempre terno... até a proxima rusga!

Victor já estava vendo que aquella era tão *ruim* como a primeira esposa.

Ah! E's tu mesmo de quem gosto, suspirou Amanda.

...er defeitos nas maiores virtudes ...e Victor, e este, por seu lado, co...meçou a verificar que Amanda ...ão passava de uma pequenina ...este, embora bastante amavel...

No apartamento de Elyot, ...ntretanto, as cousas não corriam ...de modo diverso. Sybil, a esposa, ...ra choramingona como ella só ...o rapaz se irrita a valer. Ar...mam barulho, discutem, e os ...outros hospedes, alarmados, veem ...ber do que se trata. Depois ...fazem as pazes, mas Elyot, para ...se distrahir, vae para a varanda... ...na varanda, tambem para se distrahir, está a endiabrada Amanda. Surpreza! Espanto! Surpreza, espanto... e sorrisos. E elles recordam os dias que se foram. Afinal, não eram agora mais felizes. Estavam casados de novo, mas nem Sybil valia mais que Amanda para Elyot, nem Victor valia mais que Elyot para Amanda.

E tanto recordaram o passado, tanto suspiraram, tanto romantismo sentiram nas suas cabecinhas loucas, que decidiram... fugir! E fugiram — foram para os Alpes!

Quando Victor e Sybil chegaram, cada um ao seu apartamento, não encontraram os respectivos consortes. Como fossem visinhos, um teve conhecimento da decepção do outro, e como resultado, ambos procuraram consolar-se um ao outro.

Emquanto isso, Amanda e Elyot rumavam para os Alpes e uma vez lá chegados, verificaram que se amavam mais do que dantes. Na Costa-Azul, Victor e Sybil continuavam a fazer conjecturas.

E Amanda e Elyot continuaram as suas vidas, juntinhos, fazendo idyllios gostosissimos... até que

(Continúa na pag. 29)

Quando elles chegaram e viram como se entendiam os outros dous, fitaram se, já dispostos a fazerem as pazes tambem!

Estavam casados... e viam passar suas respectivas "lunas de miel" da vespera!

Juan Torena, da *Fox*.

sta noite ou nunca!

Film da *United Artists* tendo mo protagonistas GLORIA ANSON — MELVYN DOUGLAS — ERDINAND GOTTSCHALK e RO-RT GRIEG

Uma temporada lyrica, em udapest, está servindo para eixar em evidencia a soprano Nella Vago.

Ella recebe applausos da platéa mpre cheia, corbeilles e felici-ações de cavalheiros encasaca-dos, de monoculo e poses estuda-das; mas isso não é tudo.

Sente-se que Nella Vago não tem expressão, quando canta. Só quando conhecer o amor e ti-ver soffrido reproduzirá, fielmen-te, os typos que vive no palco.

Canta admiravelmente, mas sem calor, sem alma.

Ella ignora as primicias do amor, embora seja noiva de Sua Excellencia o Conde Von Gronac, emprezario e varão de cincoenta annos.

O mestre de canto da linda soprano é um velhote sem pan-nos quentes. Não se poupa a di-zer á sua discipula que ella ainda não é uma grande cantora; do contrario já teria sido aproveita-da pelo emprezario norte-ameri-cano Fletcher, que percorre a Eu-ropa á busca de valores reaes pa-ra o Metropolitan de New York.

Seu vetusto noivo irritára afinal.

Nella Vago desespera-se, ainda mais porque jamais homem al-gum despertou, em seu coração, um forte sentimento amoroso.

E' verdade que um jovem co-meça a perseguil-a e todas as noi-tes, já agora em Veneza, para onde se transportou. Emquanto faz seus exercicios vocaes, elle a escuta, na calçada, embeve-cido, fumando cigarros um apoz outro.

Mas syndicando, a prima-dona descobre que esse rapaz não pas-sa de um aventureiro sem escru-pulos que vive a expensas de uma velhota com quem viaja, desperdiçando-lhe a fortuna...

Uma noite em que Nella Vago

Nella Vago tinha sempre seu camarim cheio de admiradores solicitos.

se recolhera mais nostalgica do que nunca, ao pagar o "abat-jour" vê-se impedida de adormecer porque no apartamento contiguo ao hotel em que se encontra, escutam-se murmurios e phrases apaixonadas.

Nervosa, a cantora telephona á portaria reclamando contra "esses ruidos importunos", mas, quando o vigia lhe informa que naquelle quarto está um casal em lua de mel, ella se arrepende de haver reclamado e tem inveja de sua visinha tão feliz...

Não conseguindo dormir, exaspera-se, levanta-se e, ainda naquelle fim de noite, desperta sua comitiva para apanhar o expresso, fugindo d'aquella Veneza convidativa para os devaneios, porem detestavel para os desprotegidos de Cupido...

Entretanto, o "gentleman" elegante continúa a perseguil-a.

Outra noite afinal, Nella Vago, não podendo mais viver sem o estimulo do amor, que sente indispensavel para o realce de sua carreira artistica, resolve entregar-se ao primeiro homem, isto depois de se haver desilludido quanto a seu vetusto noivo, de quem tudo pode esperar, menos a verdadeira affeição que seu temperamento reclama.

Sua escolha recahe sobre o aventureiro mysterioso e ella decide-se procural-o.

Assim faz.

Elle a recebe friamente, deixando que saia do seu aposento sem tentar seduzil-a, sem uma phrase gentil. Ella surprehende-se, sahe, mas volta muito mais decidida.

Naquella mesma noite, Nella despertou sua comitiva e preparou-se para partir.

Falla-lhe francamente sobre seus propositos. Será d'elle, naquella noite mesmo.

Diante d'essa attitude, o rapaz vai abraçal-a, mas então a artista, que afinal é uma mulher honesta, arrepende-se de sua loucura.

Implora-lhe que a deixe sahir. Não pensou nas consequencias do que fizera...

O jovem recusa attendel-a e diz-lhe que ella lhe pertencerá naquella noite... ou nunca mais! E quando Nella Vago sahe de seu apartamento, nessa madrugada, deixa uma joia cara sobre um movel, para compensar ao

Nella se sentia naquella noite mais triste e nostalgica do que nunca.

rofissional do amor, a ventura ue lhe havia proporcionado!

Naquella noite ella é acclama-, cantando a "Tosca". Jamais musica de Puccini tivéra uma terprete tão calorosa, ardente flamada! Agora sim, era a con-gração, — dizia-lhe o seu mes-, assombrado com a metamor-ose. Ella agora é digna do Me-opolitan...

Annuncia-se uma visita. E' o ventureiro que vem devolver joia, offendido.

Não a amou por interesse.

A cantora diz-lhe então o que ensava d'elle.

Mas não era verdade. A se-hora que o aconpanhava era sua lia legitima, e o rapaz era... o empresario Fletcher!

Elle adivinhára os predicados da jovem soprano, por ella se apaixonando.

Agora leva-a comsigo e muito breve ella estreará no Metropolitan, cantando a "Tosca", com um gigantesco "luminoso" pisca-piscando na fachada do imponente theatro nova-yorquino...

.....

A *Paramount* renovou o contracto de Irving Pichel, o esplendido artista que tão soberbas interpretações nos deu em *Uma Tragedia Americana*, *A Ludibriada*, *Two Kinds of Women*, *O Milagroso* e outros novos films da Marca das Estrellas.

O que mais curioso ha na noticia que nos chega da California, é que Mr. Pichel, pelo seu novo contracto, trabalhará como actor e como director de films, sendo que nesta ultima cathegoria bem poucos dos seus admiradores o collocariam. No emtanto, não é elle um novato na arte de realizador cinematographico. Nos proprios films *Paramount* deste principio de anno, lá está o seu nome como director de *The Road to Reno*, e, antes deste, tinha elle dirigido *O Direito de Amar* com Ruth Chatterton.

Mr. Pichel tem no *O Milagroso* o papel de um atheu e na *Tragedia Americana* é elle o promotor da justiça.

⚜

O FILM de Ernst Lubitsch *O Homem que Matei* sahiu do cartaz do cinema *Criterion*, na Broadway e fez ainda uma semana de programma no cinema *Paramount*, que fica do outro lado da rua, fronteiro ao *Criterion*.

⚜

Tu Serás Mãe é o titulo definitivo que teve em portuguez o *Tomorrow and Tomorrow*, a mais recente producção de Ruth Chatterton para a *Paramount*. Paul Lukas, o incansavel actor, faz naquella producção o papel de um medico viennense de grande renome.

Seu professor é o unico que não se mostra satisfeito com sua maneira de cantar.

Nella vivia triste e desanimada.

Você canta sem sentimento — dizia lhe o velho professor.

Com essa cara e essa bocca Joe Fumaça arranjou uma noivinha linda.

Assim elle vivia satisfeito... em companhia dos velhos cavallos.

Fogo e fumaça

Film da *Warner-First* tendo como principaes interpretes — JOE BROWN, EVALYN KNAPP e LILIAN BOND.

Joe Fumaça, vendo que não ia para frente naquelle logarejo em que nascera e em que exercia as altas funcções de chefe dos bombeiros, ao mesmo tempo reconhecia que suas aptidões de jogador de baseball não lhe davam futuro.

D'alli partiu para uma grande cidade, deixando a noiva, a linda Sally Toby mergulhada em lagrimas mas cheia de esperança de que mais tarde conseguisse com elle a sua felicidade de amor.

Mas na grande cidade onde em pouco tempo se tornou o mais famoso de todos os jogadores de baseball, elle deixou-se emmaranhar na teia de seducção e encantos de June Farnum, uma doidivana que vivia á caça de um bom partido.

Tendo inventado, a esse tempo, uma bomba milagrosa capaz de apagar em um minuto qualquer incendio, Joe Fumaça, tratando de vender o seu invento, se esquecia, ás vezes, dos seus compromissos com o seu "team", que ficava horas inteiras á sua espera no campo.

Aconteceu que, no dia do jogo

— Então? — perguntou o convencido — Que bellezinha fico com este chapéu, heim?

Engasgado, sem saber camo sahir do "aperto", o trouxa perguntou, á falta de outro assumpto: 'Gosta de banana?"

O director do club não resistiu a uma offensiva assim.

Você deve deixar d'essa mania de apagar incendios e cuidar só do sport... e de mim — disse a linda creatura.

mais sensacional e mais importante da temporada, Joe Fumaça se entrevistára com um celebre fabricante de instinctores de incendios.

Depois de mil diabruras elle acaba ateando fogo no edificio do grande industrial. Mas, quando grande já era o panico, suas bombas "milagrosas" apagaram, em pouco, o incendio que lavrava.

Emquanto isso, o seu "team" perdia em campo, na porfia difficil. O chefe dos bombeiros da cidade, reconhecendo nelle o famoso Joe Fumaça, metteu-o no seu carro e levou-o na vertigem da maior velocidade até o campo, onde elle entra para decidir a victoria a favor das suas côres.

Victorioso e consciente de que seu verdadeiro amor era Sally Toby, Joe Fumaça desprezou a interesseira June Farnum e foi com sua noivinha querida gozar a lua de mel na terra em que nascera.

.....

RALPH Holmes, irmão de Phillips, recusou ha pouco fazer dous *tests* para se iniciar na carreira cinematographica. Phillips Holmes aconselhou ao irmão, que tem apenas dezesete annos, que devia esperar mais algum tempo.

⚜

Mr. Adolph Zukor, presidente da *Paramount Publix Corp.*, recebeu ha pouco a commenda de cavalleiro da Legião de Honra, posto dignificante, que lhe foi offerecido pelo Governo Francez pela sua influencia na cinematographia franceza, como productor em Paris.

CLIVE Brook partiu para Londres no dia 4 de Fevereiro ultimo. O esplendido artista cinematographico, que é inglez, foi á sua terra em visita á familia. Mr. Brook estará de volta em Março proximo, afim de em Hollywood entrar a trabalhar com Claudette Colbert num novo film.

⚜

A *Paramount* comprou um programma de varios films de Constance Bennett feitos pela *RKO-Pathé*. A mais recente producção de Miss Bennett é *Lady with a Past*, assumpto social de grande realce. No mesmo programma figura o film *Prestigio* passado na Indo-China e no qual figuram ainda Ann Harding e Adolphe Menjou.

⚜

O NOVO film de George Bancroft chama-se *Mundo e Carne* e, segundo dizem, focaliza-se na Russia, durante uma revolução.

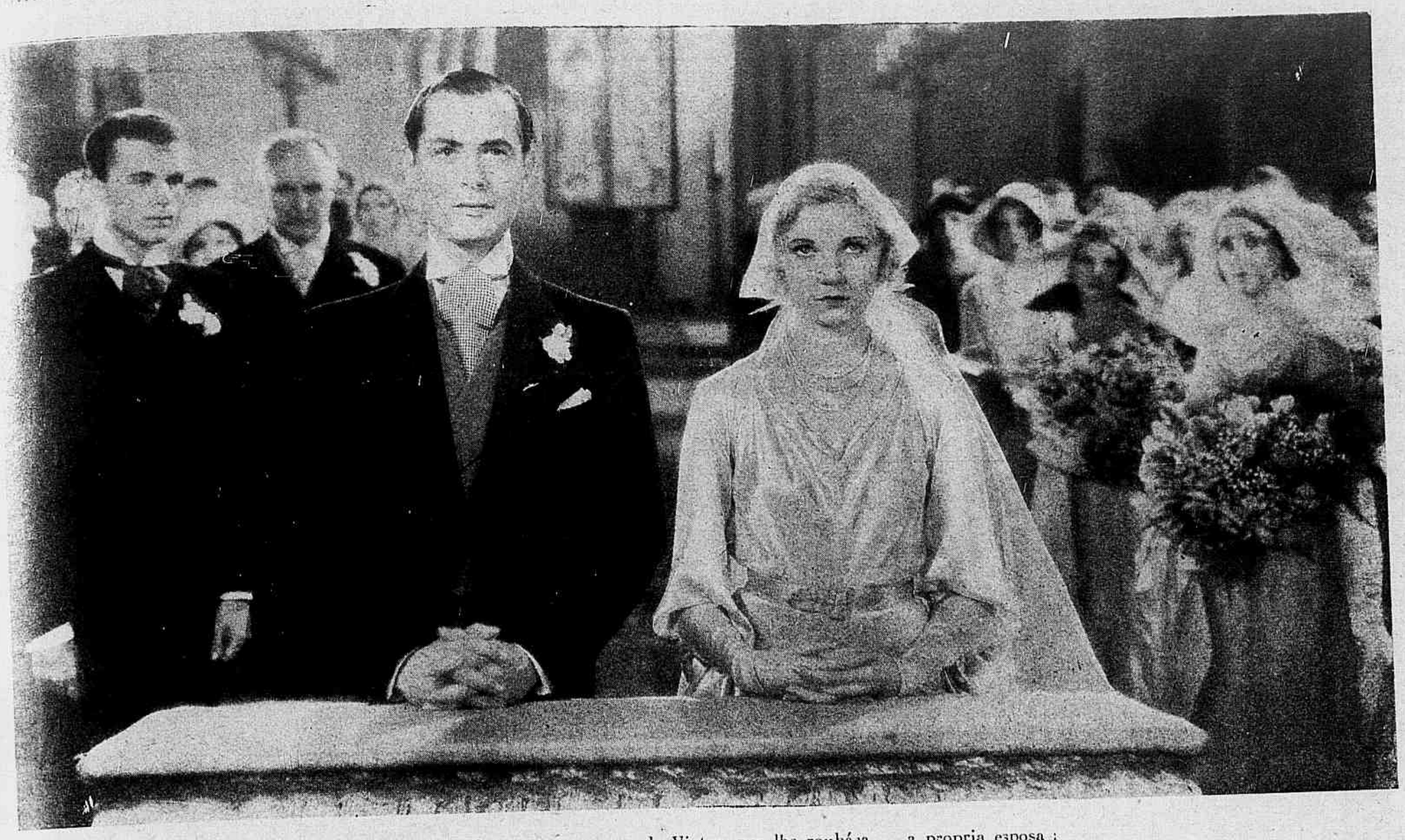
⚜

RICHARD Bennett, pai de Joan e Constance Bennett, assignou contracto com a *Paramount*.

⚜

THELMA Todd, que ainda ha pouco appareceu com os quatro irmãos Marx em *Batutas Burlescos*, era professora publica antes de entrar para as lides do cinema. Num concurso realizado em Massachusetts, foi ella eleita "Miss Belleza", representando aquelle Estado.

A *turma* ficou louca e carregou Joe Fumaça nos hombros.



Agora Eliot desposava a esposa de Victor, que lhe roubára... a propria esposa!

Vidas particulares

(Continuação da pag. 21)

recomeçaram as querellas. Amanda estava, afinal, agora, mais endiabrada, mais "insupportavel" do que antigamente. Elyot soffre o diabo com o seu máu genio, mas tambem elle se mostra irritado e ella, por seu lado, teimosa, sempre para levar vantagem, mostra-se mais teimosa ainda.

E agora aos beijinhos, agora quasi aos sopapos, agora achando a vida uma delicia, d'aqui a pouco achando a mesma vida um inferno — passaram dias e dias, até que uma noite — era demais! A união estourou quasi de vez. Houve pancadaria, quebraram louças — o diabo!

Na manhã seguinte chegaram Victor e Sybil, que conseguiram, emfim, descobrir o paradeiro dos fugitivos amorosos... e geniosos.

No principio houve uma luta de palavras e um jogo de ironias. Depois houve quasi pancadaria de novo, porque Amanda e Elyot não se fallavam, recordando o que se passára na noite anterior, mas depois foram todos para a mesa, á hora do café, e todos verificaram que valia a pena fazer uma cousa original, propria de gente doida, mas engraçada. Por exemplo: Amanda continuaria com Elyot e Victor tomaria conta de Sybil. Amanda, afinal, gostava mesmo de Elyot e Victor se sentira feliz nos dias que passára ao lado de Sybil... procurando o marido d'esta e sua propria esposa.

E como tudo acaba bem quando não acaba mal... Amanda divorciou-se de Victor e tornou a casar com Elyot e Sibyl, com a aventura de ter sido casada só um dia e logo apoz ter tido um divorcio, passou a ser, gostosamente, a esposa de Victor...

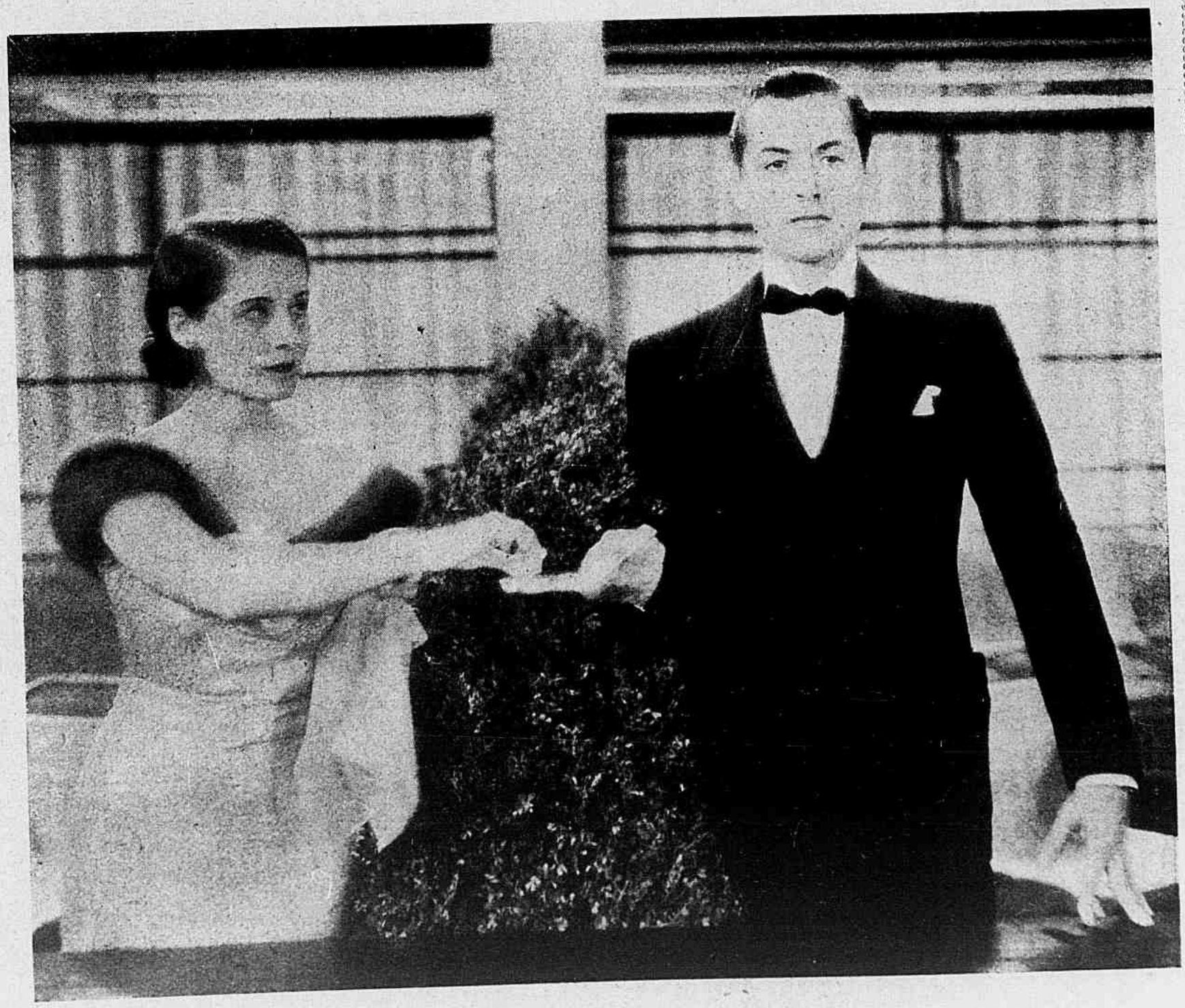
REGINALD Denny é pai pela quinta vez. Esse ultimo bebé é filho de sua nova esposa Mrs. Bubbler Steffel.

✦

EVALYN Knapp soffreu uma queda grave durante a filmagem de *O honrado Sr. Wong*, ficando por isso suspensa a producção d'essa pellicula por tempo indeterminado.

✦

POLA Negri terminou agora um film de producção independente intitulado *A mulher dispõe*. Seu ensaiador foi Paul Stein.



já estavam zangados outra vez — Que doidos!

Um perfil de medalha

(Continuação da pag. 10)

da celebre novella de Pierre Benoit, a obra tão discutida e que concedeu a seu jovem autor um premio invejavel na Littetura Internacional... O film, feito com o auxilio de technicos capazes, segue, quasi que capitulo a capitulo, toda a fantazia do genio do escriptor e ainda toda a documentação fornecida pelos archeologos de hontem e de hoje. A Sra. de Atlantida... (Die Herrin von Atlantis), conforme o titulo original em allemão...

Brigitte Helm é Antinéa; a soberana da Atlantida.

Outra pose de Brigette Helm, em Atlantida.

tem Brigitte Helm, a admiravel estrella allemã como protagonista, no difficil papel da formosa (e perigosa) Antinéa, soberana da Atlantida... Miss Helm tem a seu cargo esse papel nas trez versões falladas em Allemão, Inglez e Francez, porem com differentes *leading-man* em cada uma d'ellas, a saber: Ernst Klingenberg, para a versão allemã — John Stuart, para a versão ingleza e Pierre Blanchar para a versão fallada em francez.

A segunda figura feminina d'esse film é a famosa Tela Tschai, a formosa "girl" dos theatros de Londres e Berlim, "descoberta" por Herr Pabst, o director do film... Tela tem a seu cargo, nas trez versões, o papel de Tanit Serga.

M.

O CABELLO

E' UM DOS BELLOS ORNAMENTOS QUE REALCA OS ENCANTOS FEMININOS. CABELLO SEDOSO E BRILHANTE SO SE CONSEGUE TRATANDO-O CONSTANTEMENTE COM UM PREPARADO PROPRIO E INDIVIDUAL PARA CADA TYPO DE CABELLO.

SHAMPOO OURO

LIQUIDO

CORRESPONDE A' ESSAS EXIGENCIAS DE UM TRATAMENTO MODERNO DO CABELLO, POIS E' FABRICADO EM 3 TYPOS - PARA CABELLO GORDUROSO, CABELLO SECCO E A' BASE DE CAMOMILLA.
FACIL APPLICAÇÃO - POR SER LIQUIDO E PROMPTO PARA O USO. ELIMINA A GORDURA DEMASIADA DO CABELLO, EVITANDO A CASPA E TORNANDO-O FLEXIVEL E ATTRAHENTE.
MUI ECONOMICO NO USO, POIS UM FRASCO BASTA PARA 10-12 BANHOS, FICANDO CADA APPLICAÇÃO PORTANTO, APENAS EM 400 REIS.
UMA SO EXPERIENCIA CONQUISTA A PREFERENCIA

A' venda nas casas:

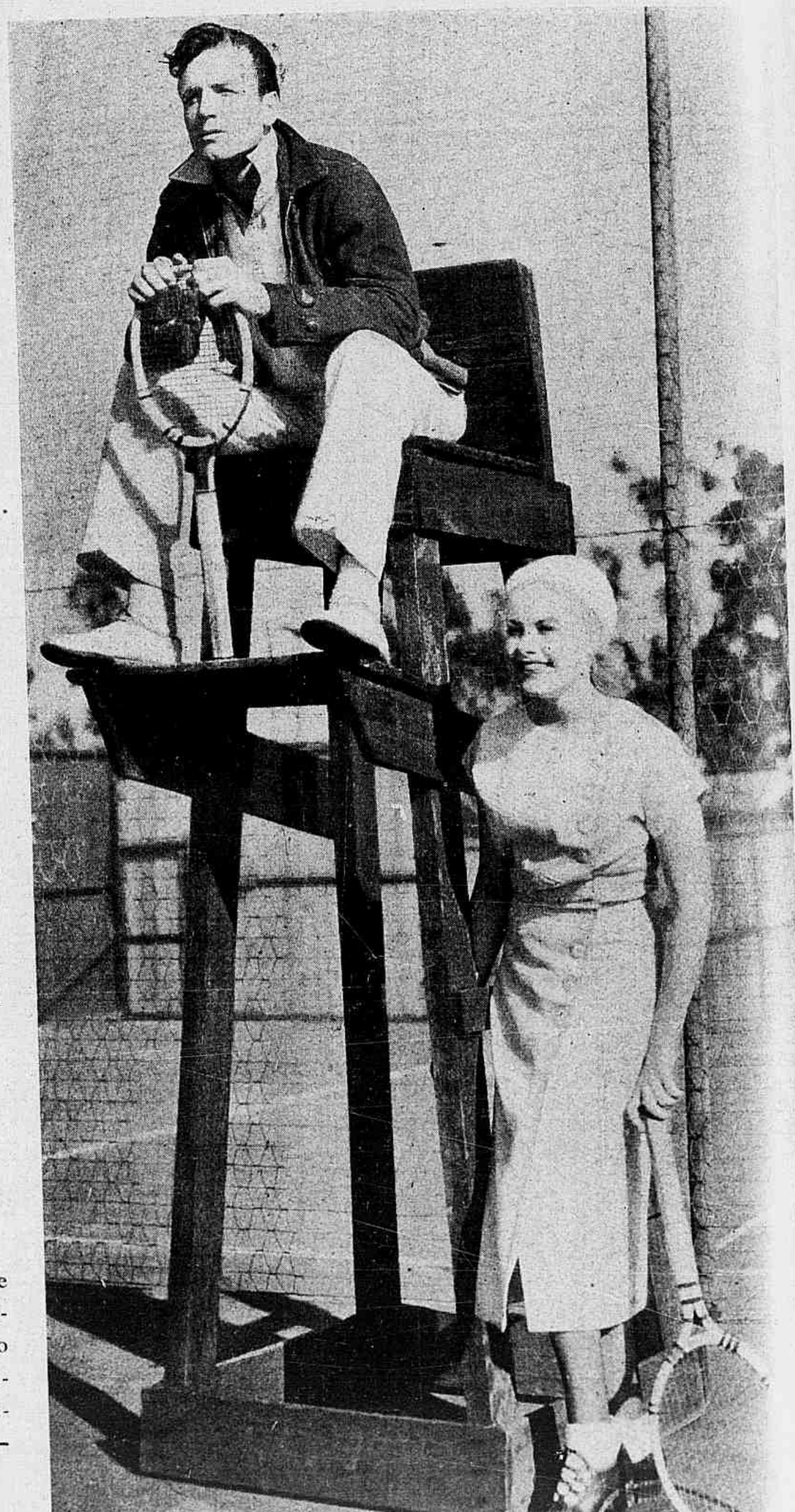
Ramos Sobrinho & Cia., Cirio, Hortence, Hermanny, Garrafa Grande, Perfumaria Carneiro etc.

Mata-Hari

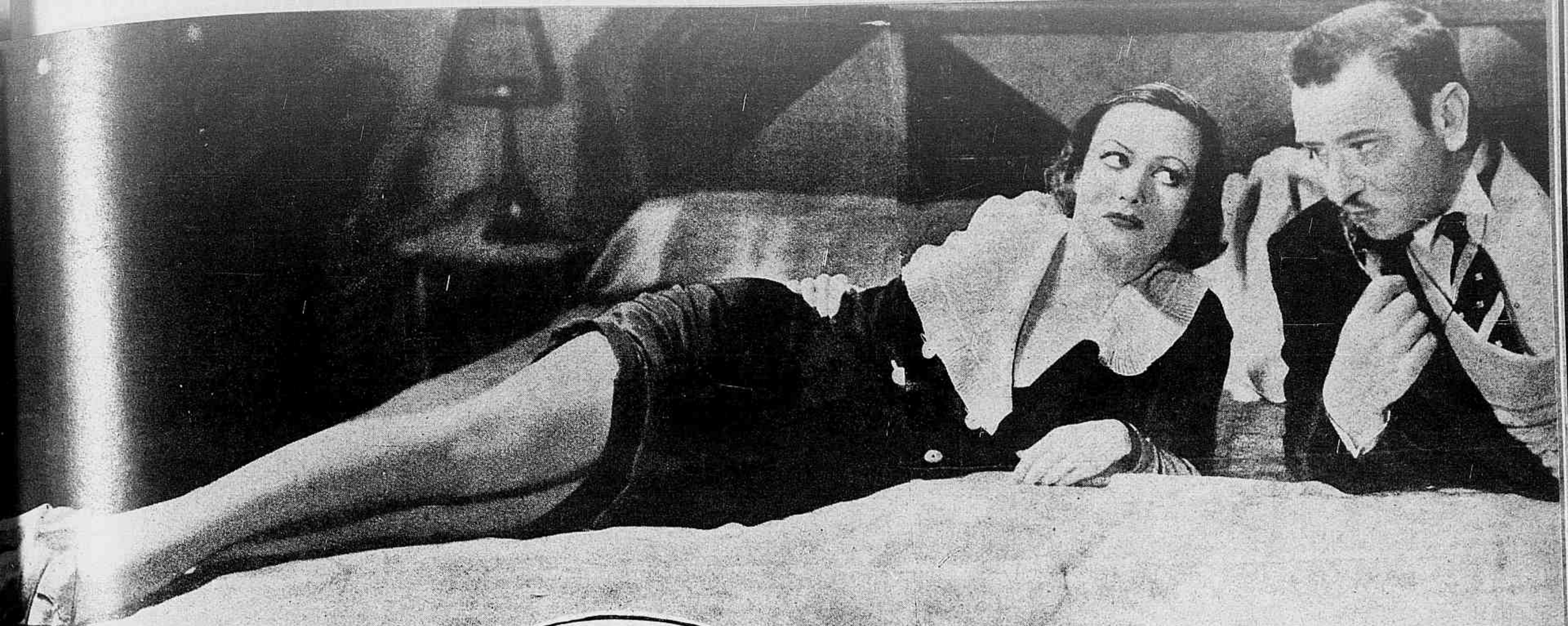
(Continuação da pagina 13).

Não tardou que elle soubesse que o seu compatriota merecia especiaes attenções da mulher que o enlouquecia. Desvairado de ciumes, elle faz ameaças a Mata-Hari, dizendo que communicará a Dubois ter provas da sua culpabilidade. A principio Mata-Hari não liga importancia a essas palavras, mas vê, depois, que Shubin, num momento em que tem a certeza dos seus idyllios com Rosanoff, communica de facto a Dubois o que sabia a seu respeito. Mata-Hari, entretanto altaneira, procura não trahir a sua indignação. Mais allucinado ainda, Shubin pretende communicar a Dubois o nome de Rosanoff, dando-o como cumplice da bailarina, quando ella, desesperada, lança mão de um revolver!

(*Conclue no proximo numero*)



William Backwell e Joan Marsh, estão treinando tennis para as proximas Olympiadas.



Joan Crawford e Wallace Beerry, em uma scena de *Grande Hotel*.

Marlene Dietrich suggestionada por Sternberg

(Continuação da pag. 14)

E' possivel que Sternberg esteja um tanto maluco. Talvez seja apenas genio... O indiscutivel é que elle fez a Dietrich. Porem não se conformou em fazer a artista: quiz fazer tambem a pessôa. Quiz que na vida real Marlene fosse a mesma creação que elle idealisou para o cinema!

A roda da fortuna tem favorecido muitos artistas cinematographicos

Por *Orita Lage*

Um imperador morreu... e por causa d'isso, numa distancia de milhares de milhas, a roda da fortuna conduziu um homem á fama no mundo cinematographico.

Um palhaço de circo ensinou a um treinador de elefantes alguns passos de dansa e d'este modo lançou-o na carreira, que o fez um dos maiores astros cinematographicos da actualidade.

Uma jovem muito timida que trabalhava como extra teve um ataque de tosse no momento em que o director explicava uma scena... e a jovem ruborisou-se toda quando o director olhou para ella. Esta foi a causa pela qual a jovem extra é uma das estrellas mais famosas de hoje em dia.

Marlene Dietrich, da *Paramount*.

Extracção completa dos pellos

Como desfazer-se de uma maneira definitiva dos pellos, eis aquillo que muitas damas desejam conhecer. E' uma verdadeira lastima que, até ao presente, não se tenha difundido de um modo mais geral o conhecimento de uma substancia que provoca o aniquilamento dos pellos. Esta substancia é o Porlac puro pulverisado, que se encontra á venda em todas as pharmacias. O Porlac se applica directamente ás partes do corpo onde crescem os pellos superfluos cuja desapparição se deseja. Este tratamento recommenda-se muito especialmente porque, além de eliminar os pellos sem deixar rastro algum, faz com que não voltem a apparecer visto que o Porlac provoca a completa destruição das raizes dos pellos.

O que escrevemos acima não é fabula. São factos reaes que aconteceram na vida e na carreira de Lewis Stone, Wallace Beery e Norma Shearer. Muitos outros artistas famosos podem relatar incidentes semelhantes.

Algumas destas historias sôam como o conto dos gansos que cacarejaram e salvaram Roma ou a fabula do leão e do rato. Em muitos casos, famosas celebridades devem o brilho de seus nomes a um accidente trivial que, sem importancia na ocasião, virou completamente o lado de suas vidas. Por exemplo, aqui temos a historia do imperador que com seu fallecimento, fez com que um homem, a quem jamais havia visto, se dedicasse ao cinema.

Lewis Stone era um jovem official que, ao terminar a guerra da independencia de Cuba, estava a ponto de dar baixa do serviço militar. Por esta razão estava procurando trabalho em Los Angeles, onde tinha trabalhado numa companhia de *tournée* antes de entrar no serviço militar.

Perto do historico Hotel Alexandra, Stone encontrou-se com o general Homer Lee, o brilhante estrategista e figura meteorica na politica internacional, que estava então contratando officiaes da reserva do exercito norte-americano para instruir o exercito chinez O jovem imperador da China solicitava militares do exercito americano para instruir seu exercito nos methodos modernos. Offerecia ordenados bem altos. Stone aceitou immediatamente a nomeação de major na cavallaria chineza.

Pouco depois o imperador falleceu A imperatriz mãi não acreditava nos exercitos modernos — homens mascarados soltando foguetes assustariam os demonios domesticos, que ameaçam os deuses dos lares. Que necessidade tinha de ter *Fan Quai* (diabos estrangeiros) como instructores para ensinar aos officiaes chinezes novos *trucs*?

Assim foi que Stone teve que deixar o exercito chinez e procurar trabalho como actor. A nova industria cinematographica attrahiu-o... e assim foi que a tela ganhou um actor e a China perdeu um exercito.

Quem sabe? Se o imperador tivesse vivido, talvez Lewis Stone, hoje, seria o general Lew Yip Stone, commandante em chefe do exercito chinez!

Nos studios da *Metro-Goldwyn-Mayer*, Wallace Beery é um nome em lettras luminosas na entrada dos theatros, é um iman para o publico.

Retrocedamos alguns annos na vida de Wally.

Um certo treinador de elefantes alto e delgado, apreciava um palhaço ensaiar passos de dansa na serragem.

"Necessita-se ser muito agil para dansar este sapateado? — perguntou o treinador com ar meditativo.

— Oh! não sei; quer experimentar? — sugeriu o palhaço.

Então explicou ao treinador a technica do sapateado e este descobriu que não era tão difficil.

O treinador de elefantes era Wallace Beery. Quando terminaram as funcções do circo, Wally era já um habil bailarino e arranjou meios para trabalhar numa companhia musical. Mais tarde desempenhou alguns papeis entre elles o de criada sueca numa comedia da velha companhia *Essenay*.

Agora temos Norma Shearer. Norma era uma jovem muito timida, do Canadá, que trabalhava como "extra" numa pelicula. O director estava dando algumas explicações a um grupo de jovens, quando Norma o interrompeu com um ataque de tosse. O director olhou e a jovem enrubesceu.

O director havia-a notado, comtudo. Deu-lhe um pequeno papel num film — ella o desempenhou o melhor que poude — e actualmente reina nos studios da *Metro-Goldwyn-Mayer* como estrella de innumeras producções notaveis.

Maureen O'Sullivan, da *Metro*

John Barrymore teve que ser despedido antes de encaminhar seus passos para o cinema. Não queria ser actor; como o resto de sua familia, desejava seguir outra carreira. Conseguiu um emprego no departamento artistico do *New York Journal*, onde ficou encarregado de illustrar a pagina inteira da edição de domingo. Mas John não era sempre pontual. Certa vez entregou seu trabalho tão tarde que foi necessario pagar *extra* ao pessoal do departamento, que teve de ficar até mais tarde do que de costume. O director mandou chamal-o a seu gabinete:

— John, disse elle — julgo que és demasiadamente habil para este serviço. Deves seguir a carreira de actor como teu pai, teu tio e teu irmão e, alem disso, estás despedido d'este jornal

Então John foi trabalhar no theatro e mais tarde no cinema.

Buster Keaton entrou no cinema por intermedio de Roscoe Arbuckle (Chico Boia). Na epocha em que Chico Boia era dansarino comico, encontrou-se com Buster Keaton. Tornaram-se bons amigos. Arbuckle tinha uma bicyclette e Buster, procurando montar, levou uma queda terrivel sem se magoar. Arbuckle achou muita graça Alguns annos mais tarde, quando Chico Boia estava no apogeu de sua carreira, a familia Keaton chegou á California com seu acto de variedades. "Este é o homem que eu quero ver — disse Arbuckle. "Quero que você caia outra vez da bicyclette, como fez na primeira vez em que o encontrei.

Buster cahiu da bicyclette... e em pouco tempo era um dos astros comicos do firmamento cinematographico.

Ramon Novarro trabalhou como extra, carregador de bandejas nos restaurantes automaticos, cantor nos cafés nocturnos... emfim em qualquer cousa em que pudesse ganhar alguns dollars, quando chegou aos Estados Unidos. Um amigo disse-lhe que Ferdinand Pinney Earle estava procurando um actor de seu typo para um certo film. Novarro foi averiguar a respeito.

— E' como uma loteria — disse-lhe o productor. — Não temos dinheiro para pagar os artistas. Se o film tiver exito pagaremos, do contrario, não. Se lhe convem esta proposta está muito bem.

Novarro acceitou.

O film foi *Omar Khayyan* Não tiraram muitos lucros... mas Rex Ingram viu-o... viu Novarro. Isto levou Ramon a apparecer em *O prisioneiro de Zenda*... e a sua immediata ascensão ao firmamento estrellado. Foi como se tivesse ganhado a sorte grande na loteria.

Reginald Denny era amador de box em sua juventude. Quando os dramas escasseavam, recorria ao box para ganhar a vida. Durante a guerra foi campeão de box das forças aereas reaes inglezas. Depois de terminada a conflagração européa, estava certo dia em Nova York conversando com outro actor inglez.

"A proposito — disse-lhe o outro — você sabe boxear, não é verdade? Um tal Harry Pollard anda procurando um actor que seja ao mesmo tempo um bom boxer.

Denny foi ver Harry Pollard, um director cinematographico. Parece que este tinha comprado a serie de historias *Leather Pusher* e Carl Laemmle queria filmal-as se descobrisse um verdadeiro actor que soubesse boxear de modo efficaz na tela, já que em quasi todos os episodios d'essas historias havia scenas de pugilismo.

Reginald Denny começou em *The Leather Pusher* e tornou-se tão popular que, em pouco tempo lhe deram papeis de protagonista em muitos outros films. Pouco tempo depois foi contractado pela *Metro-Goldwyn-Mayer* onde trabalhou em *Madame Satan* e outros films famosos. Actualmente está pensando em se tornar director.

Se não tivessem dado a Walter Huston a preparação dos planos dum aqueducto, teria estado ainda seguindo sua carreira de engenheiro no departamento de Obras Publicas de New Orleans. Huston deixou o theatro para se dedicar á engenharia, profissão a que se tinha dedicado por insistencia de seu pai.

— Aqui temos um aqueducto para ser calculado — disse-lhe seu chefe.

— Mas... eu sou só especialista em curvas e declives — balbuciou o jovem engenheiro, admirado pela importancia de seu trabalho.

— Não faz mal. Experimente se pode fazel-o.

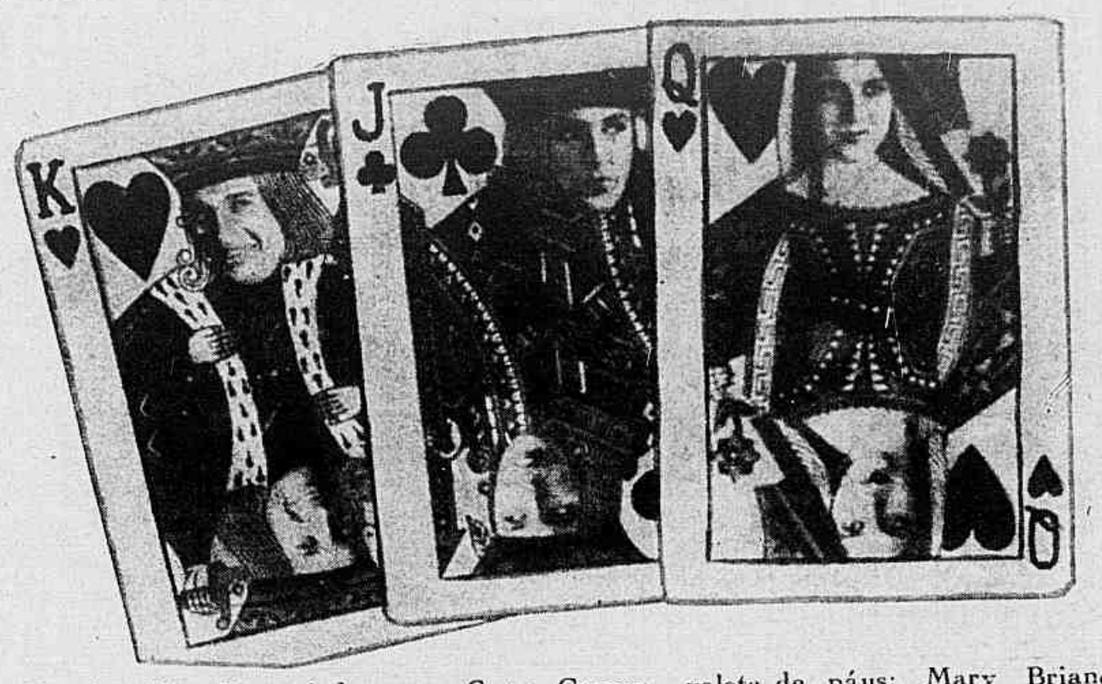
Walter assustou-se perante o complicado labyrintho de calculos que tal obra requeria. Assim naquella mesma noite, foi parar num theatro e assignou um novo contracto como actor. Seus exitos theatraes o conduziram ao cinema fallado.

Afinal de contas, a distancia é curta da fabula á realidade.

O rei de espadas, William Powell.

CHARLES Starrett, famoso campeão de foot-ball de Dartmouth, que já gozou de algum favor no cinema ha dous ou trez annos, acaba de assignar um contracto com a *Paramount* para cinco films sportivos, ao lado de Nancy Carrol...

A dama de páus, Helen Kane, conhecida como a rainha dos clubs nocturnos de Hollywood.



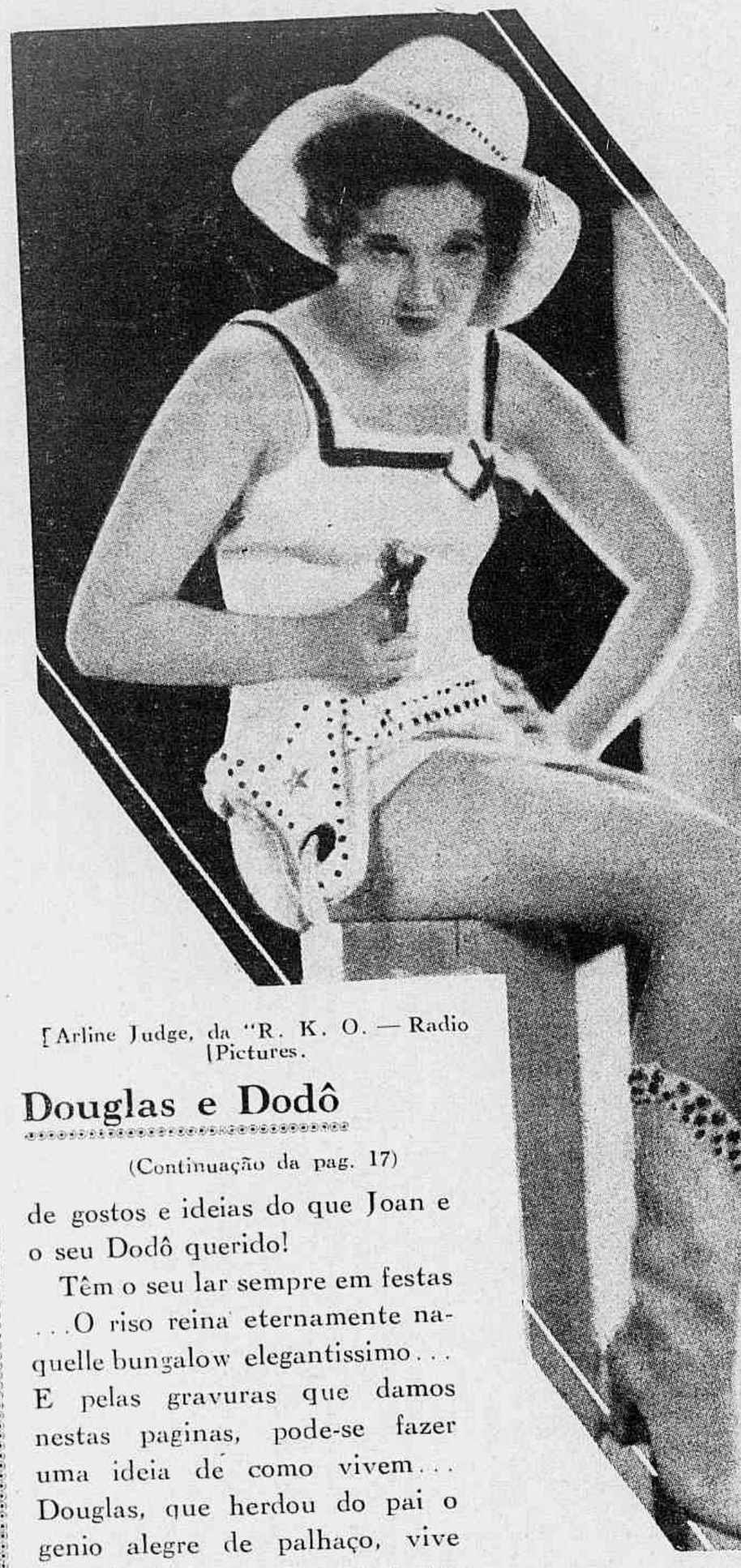
Maurice Chevalier, rei de copas; Gary Cooper, valete de páus; Mary Briand, dama de copas.

O 'coringa", Jack Ockie.

Dama de espadas, Bebé Daniels.

Charles Rogers, valete de copas; Clara Bow, dama de ouro; James Hall valete de ouro.

DERMOBIS
POMADA DE BISMUTO LIPOSOLUVEL
FERIDAS — ULCERAS — ECZEMAS
HERPES — COCEIRAS



[Arline Judge, da "R. K. O. — Radio [Pictures.

Douglas e Dodô

(Continuação da pag. 17)

de gostos e ideias do que Joan e o seu Dodô querido!

Têm o seu lar sempre em festas ...O riso reina eternamente naquelle bungalow elegantissimo... E pelas gravuras que damos nestas paginas, pode-se fazer uma ideia de como vivem... Douglas, que herdou do pai o genio alegre de palhaço, vive fazendo diabruras para que sua mulherzinha se divirta... E quando conseguem apanhar uma ou duas semanas de férias (elle pela *Warner-First National* e elle pela *Metro*) ahi sim... Passam dias inesqueciveis... E não pensem que saiam a passeio, que frequentem bailes... Nada d'isso... Ficam em casa, com muito juizo e tratam de encher as horas do dia com risos, beijos e brincadeiras de toda especie...

VOCÊS sabiam que Warner Oland, o homem que sempre se encarrega dos papeis de chinez nos films da *Paramount*, nasceu na... Suecia?

Que Gary Cooper, que vem obtendo exito completo em papeis de cow-boy... foi, ha tempos, cow-boy de verdade?

Que George Raft foi jogador de box até a edade de vinte e cinco annos e que desistiu de trocar soccos, depois de soffrer sete knok-outs seguidos, ante adversarios differentes?

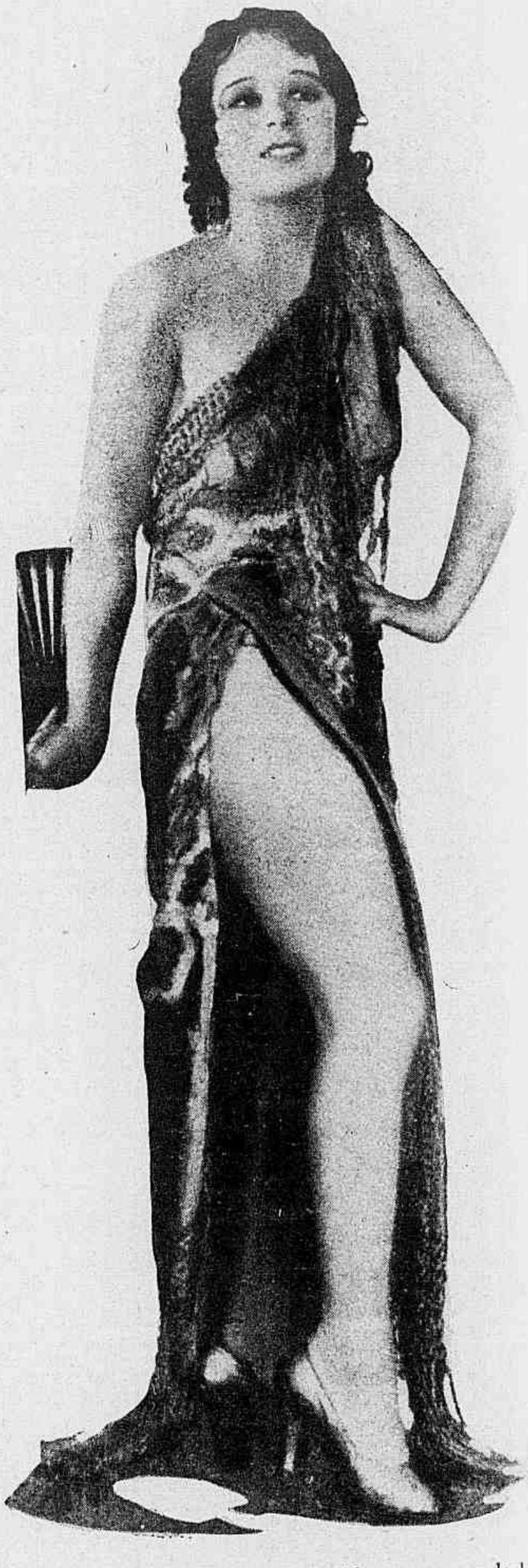
Que Chester Morris é sempre bem recebido nas reuniões sociaes de Hollywood, por ser um eximio magico-amador?

A RUSSIA com a photogenia de sua neve, o pittoresco de seus typos e costumes, continúa a seduzir os cineastas de todo o mundo.

A *Metro* confiou a King Vidor a realização d'um film de grande categoria sobre um argumento cuja acção decorre na Russia. Lewis Milestone, o grande realizador de *A oeste nada de novo* planeia outro grande film tendo tambem o grande paiz como scenario e Abel Gance entabolou negociações com o governo russo para a realização de um film em que o exercito vermelho cooperará.

HAROLD Lloyd tem impressionado alguns milhares de metros de films com as gracinhas de Harold Junior. Reginal Denny, o popular comediante, tambem tem realizado muitos d'esses films documentarios com seu herdeiro. E Ben Lyon não se cansa de filmar a garota com que Bebé Daniels o presenteou.

Escusado será dizer que todos elles se revêem nestes films que o publico ignorará sempre e que se sentem mais orgulhosos d'estas obras do que de quantas realizaram até hoje.



Renée Borden, da Fox, vestida com um chale.

RONALD Colman é, justamente considerado o mais mysterioso dos actores do écran. Cerca-o na America um ambiente semelhante ao que envolve a vida de Greta Garbo.

De vez em quando corre a noticia de que o conhecido actor desappareceu sem deixar noticias. O facto causa sempre certa emoção entre suas admiradoras e não têm faltado as mais estrafalgantes hypotheses para explicar seu singular procedimento.

ICEBERG! E' este o titulo de um drama dos gelos que a *Universal* realizou com o auxilio de um sabio allemão, que se encarregou da parte technica. *Iceberg* será uma especie de *Trader Horn*... das regiões bertas de gelo!

DESTRY Rides Again será primeiro film fallado do celebre Tom Mix, para a *Universal*. Dará para a cousa?...

Que Marlene Dietrich só chegou ao "estrellato" depois de ir para os Estados Unidos?

Que Paul Lukas nasceu em um comboio de estrada de ferro, quando a machina que o puxava corria a oitenta e cinco kilometros por hora?

Que Carole Lombard, antes que a descobrissem os emprezarios theatraes da distante New York, vivia em Hollywood, a dous passos dos studios, estudando na Escola Superior, sem pensar sequer em cinema... e muito menos em William Powell? E, ainda, que o pai da loura Carole é o director de uma importantissima Cia. de Navegação e que seu avô foi o director da primeira Cia. de Cabo telegraphico submarino, o primeiro da America?

AGRIPAN

Novo preparado do Laboratorio Nutrotherapico Dr. Raul Leite & Cia., de ação surpreendente como preventivo, abortivo e curativo da gripe e suas complicações.

A IMPERMEABILISADORA

Processo privilegiado com patente de invenção Diploma de honra do Instituto Technico Industrial do Rio de Janeiro e do Instituto Universal do Rio Grande do Sul, filiado a The Internacional Academic Union da America do Norte.

Alfaya & Comp.

Vende brim, Kaki, Gabardine etc. impermeabilisado, e impermeabilisa seda, velludo, lã, linho, algodão e qualquer outro tecido, antes ou depois de ser confeccionado.

13, RUA DOS ARCOS, 13

Telephone 2-4384 -- Rio de Janeiro

As fazendas por nós impermeabilisadas impedem a penetração da agua e da humidade, sem o menor prejuizo para a saude, porque conservam inteiramente a porosidade primitiva, permittindo o arejamento e a transpiração, podendo ser lavadas, dobradas, passadas a ferro, costuradas e sujeitas a qualquer temperatura quente ou fria, sem perder a impermeabilisação.

Não altera as côres nem prejudica os tecidos, sendo essa impermeabilisação tão duravel como a fazenda.

·EU·SEI·TUDO·

A MAIS LUXUOSA, A MAIS
MINUCIOSA E A MAIS PERFEITA

Revista das Revistas na America do Sul

Acompanhando áttentamente todas ás publicações do paiz e do estrangeiro, dá conta de todas as novidades em Sciencias, Artes, Mecanica, Theatro, Cinematographo, Sports, Philatelia, Viagens, etc.

PUBLICA EM TODOS OS NUMEROS:

Tres romances, uma Comedia, Contos, Chromos, Anecdotas, Grammatica Litteraria, Paginas de Arte, Informações e conselhos sobre Economia :: :: :: :: :: Domestica, etc. :: :: :: :: ::

LER

"EU SEI TUDO"

E' TER MENSALMENTE UM RESUMO DAS MELHORES

REVISTAS DO MUNDO